

CARTA ABERTA À SOCIEDADE SOBRE A GREVE DO(A)S PROFESSORE(A)S DO CAMPUS MURIAÉ/MG DO IF SUDESTE MG

Os(as) Docentes EBTT do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais (Campus Muriaé/MG) – IF Sudeste MG – Campus Muriaé/MG –, comunicam à comunidade acadêmica e à sociedade interessada que, a partir do próximo dia 29 de abril de 2024, e por tempo indeterminado, a categoria adere ao movimento grevista já em curso em outros campi da citada Instituição de Ensino. Informamos ainda que, posteriormente, a comunidade acadêmica discente será informada quanto a reposição de aulas, em decorrência dos efeitos da greve em curso. Há mais de um ano a categoria dos Docentes EBTT dos Institutos Federais espalhados por todo o país, tem buscado, por meio de suas representações sindicais, negociar com o atual governo, reivindicações que extrapolam a simples luta pela recomposição salarial, em decorrência das perdas inflacionárias acumuladas na última década, pois se reconhece no atual governo, uma abertura à negociação com as categorias profissionais do funcionalismo público, que não se tinha nos governos passados. A título de explicação, dentre as inúmeras pautas locais que compõe as reivindicações dos Docentes EBTT do IF Sudeste MG – Campus Muriaé – inseridas nos debates das representações sindicais junto ao governo federal, estão: 1 - Apoio na luta pela revogação da reforma no ensino médio; 2 - Recomposição do financiamento da Educação pública, por meio do incremento no número de bolsas de Iniciação Científica, Extensão e Assistência Estudantil aos estudantes; 3 - Promoção de programas de formação continuada nas modalidades Minter (Mestrado) e Dinter (Doutorado), bem como a reestruturação da carreira Docente EBTT; 4 - Definição de diretrizes indutoras para a Educação Especial com ênfase na Educação Inclusiva garantindo a formação continuada docente nesta temática; 5 – Recomposição salarial aos Docentes EBTT em face das perdas inflacionárias acumuladas na última década; entre outras. Para ficarem ainda mais explícitas as motivações que levaram a categoria a aderir à greve em curso, a partir do próximo dia 29 de abril, informamos que, na última década, os recursos destinados ao financiamento da educação, passaram por cortes em um patamar que já se aproxima de 90 bilhões de reais (10 bilhões no Governo Dilma e aproximadamente 75 bilhões nos governos Temer e Bolsonaro). Ou seja, os recursos que antes existiam para financiar pesquisas, projetos de extensão, ou até mesmo as funcionalidades básicas das instituições de ensino públicas federais deixaram de existir, o que impacta drasticamente no cumprimento das funções da educação pública, que existe para garantir a todos, uma educação gratuita, de qualidade e socialmente referenciada. Neste ponto, é preciso ainda ressaltar que 95% de todas as pesquisas feitas no país, são decorrentes de Instituições Públicas de ensino, bem como o fato de que grande parte das profissões que estruturam a sociedade brasileira são formadas nesses ambientes acadêmicos, de modo que negligenciar a educação, os seus profissionais docentes, é não reconhecer e valorizar aqueles que são base para a produção do conhecimento científico em nosso país. Portanto, ao estabelecer – após um ano de negociações com as representações sindicais docentes – a proposta de 0% de recomposição salarial em 2024, bem como sem sinalizar para as demais pautas reivindicadas pela categoria, o atual governo não dá alternativa à categoria docente EBTT, senão aderir ao movimento grevista em curso por todo o país – sobretudo, em nossa macrorregião (Zona da Mata e Campo das Vertentes), onde fomos um dos últimos campi do IF Sudeste MG a aderir ao movimento, o que demonstra, à comunidade acadêmica e à sociedade interessada, que resistimos, o quanto foi possível, ao ingresso no citado movimento grevista, pois entendemos os impactos que uma greve causa no decorrer do ano letivo. Acreditamos que ao lutar pelas reivindicações destacadas acima, que motivam a presente greve, estamos lutando pela melhoria das condições da educação pública em nosso país, especialmente em nossa realidade (IF Sudeste MG – Campus Muriaé), de modo que em momentos onde as tensões e os debates políticos pela garantia dos investimentos públicos se tornam cada vez mais atuais e acaloradas no Congresso Nacional, os Docentes EBTT do IF Sudeste MG (Campus Muriaé) aderem ao movimento de greve destacado acima, em busca de resguardar seus direitos constitucionais, bem como lutar pela garantia de um ambiente acadêmico mais equânime, o que beneficiará a sociedade e, sobretudo, toda a comunidade acadêmica.

Pautas locais de reivindicações dos docentes do IF SUDESTE MG

- 1 - Regulamentação do PID/RID que está em tramitação nos órgãos superiores sem que este seja instrumento de ranqueamento e segmentação de grupos dos docentes em pesquisadores, extensionistas e aulistas.
- 2 - Apoio na luta pela revogação da reforma no ensino médio.
- 3 - Apoio na luta pela criação do cargo de profissionais AEE e fim da contratação precária desses profissionais. E que a esses profissionais sejam garantidas as mesmas condições de trabalho que as dos professores da carreira EBTT.
- 4 - Incremento no número de bolsas de Iniciação Científica, Extensão e Assistência Estudantil para os estudantes.
- 5 - Promoção de programas de formação continuada nas modalidades Minter e Dinter
- 6 - Incremento do Proaq
- 7 - Definição de diretrizes indutoras para a Educação Especial com ênfase na Educação Inclusiva garantindo a formação continuada docente nesta temática.
- 8 - Participação da comunidade na licitação do plano de saúde.
- 9 - Apoio na luta docente pelo reajuste salarial.
- 10 - Apoio na luta docente pela revogação da Portaria 983.

Muriaé, 24 de Abril de 2024.
Professores EBTT do IF Sudeste MG – Campus Muriaé